

A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DECORRENTES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: POLÍTICAS PÚBLICAS, CONTEXTOS SOCIAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

PLETSCH, Márcia Denise* – UFRRJ – marcia_pletsch@yahoo.com.br
Minicurso para Professores da Rede Municipal de Caxambu

No Brasil, a “educação para todos”, ganhou força na década de noventa com a política de universalização da educação básica, elaborada com base em princípios internacionais de inclusão escolar. Desde então, o sistema educacional brasileiro, nos seus três níveis (federal, estadual e municipal), vem sofrendo inúmeras reformas para assegurar o ingresso e a permanência na escola de todos os alunos, inclusive daqueles que apresentam alguma necessidade educacional especial.

Infelizmente, apesar das medidas políticas tomadas, os índices de fracasso e evasão escolar continuam sendo apontados como “endêmicos”, constituindo-se como mecanismos poderosos de exclusão escolar e social de grande contingente da população (PATTO, 1996; FERRARO, 1999; SAVIANE, 2007). Frequentemente esses índices são camuflados por meio da adoção de sistemas de ciclos, programas de aceleração, de progressão continuada ou projetos para “corrigir” a defasagem idade-série. Sem contar os altos índices de “excluídos no interior” da escola que são aqueles que: “permanecem e “progridem” nos graus escolares, mas que nada ou quase nada aprendem” (BUENO, 2004, p. 10). Essa afirmativa pode ser facilmente confirmada ao verificarmos os índices de analfabetismo e analfabetismo funcional da população brasileira, que atingem cerca de 13,6% e 29,4%, respectivamente (GRANJA, 2006). Além disso, os resultados dos programas de avaliação do próprio MEC, como o SAEB e o PISA, são alarmantes, considerados os piores dos últimos dez anos. Recente relatório elaborado pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional da Educação (BRASIL, 2007) revelou que 44% dos alunos da rede pública estão em estágios de aprendizagem considerados “críticos” e muito “críticos”.

Com base no exposto, neste minicurso, objetiva-se: a) propor reflexões sobre o processo de alfabetização e a sua finalidade social, bem como apresentar as diferentes dimensões presentes no conceito de dificuldades de aprendizagem em decorrência de alguma necessidade educacional especial, sempre levando em consideração as

* Professora do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

peculiaridades reais dos alunos e as condições sociais nas quais eles vivem; b) apresentar diferentes necessidades educacionais especiais e as suas peculiaridades (ou não) presentes no processo de alfabetização.

Bibliografia

BRASIL. *Relatório elaborado pela Câmara de Educação Básica (CEB)*. Ministério da Educação. Brasília, 2007d. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br> . Acessado em dezembro de 2007.

BUENO, J. G. S. *Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente*. EDUC, São Paulo, 2004.

FERRARO, A. R. Diagnóstico da Escolarização no Brasil. In: *Anais da XXII Reunião Anual da Anped*, 26 a 30 de setembro, Caxambu, 1999 (CD-ROM).

GRANJA, T. de A. S. Cidadania e os paradoxo de um percurso: uma breve reflexão sobre a educação para todos. In: *Revista Inclusão Social: desafios de uma educação cidadã*. Editora Unigranrio, nº 6, Duque de Caxias/RJ, p. 183-197, novembro de 2006.

PATTO, M.H.S. *A produção do fracasso escolar: história de submissão e rebeldia*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1996.

SAVIANE, D. O Plano de desenvolvimento da educação: análise do projeto do MEC. In: *Revista Educação & Sociedade*, v. 28, nº. 100, Edição Especial, p. 1231-1255, 2007.